

## **DEFINIÇÃO - PROMOÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS:**

### **PREVENIR:**

- É preparar, chegar antes de, impedir que aconteça...
- Exige ação antecipada baseada no conhecimento da história natural da doença para tornar seu progresso improvável.
- Implica no conhecimento epidemiológico para o controle de doenças .
- Projetos de prevenção e educação baseiam-se na informação científica e recomendações normativas.

### **PROMOVER:**

- É impulsionar, fomentar, gerar.
- Refere-se a medidas que não se dirigem a doenças específicas mas que visam aumentar a saúde e o bem estar
- Implica no fortalecimento da capacidade individual e coletiva para lidar com a multiplicidade dos determinantes e condicionantes da saúde.

## **A PROMOÇÃO DA SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE**

A Promoção da Saúde é uma das estratégias do setor saúde para buscar a melhoria da qualidade de vida da população. Seu objetivo é produzir a gestão compartilhada entre usuários, movimentos sociais, trabalhadores do setor sanitário e de outros setores, produzindo autonomia e co-responsabilidade, visando a qualidade de vida e a redução da vulnerabilidade e dos riscos à saúde relativos aos seus determinantes e condicionantes.

Nesse sentido, a **Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS)**, aprovada em através da **Portaria nº 687, de 30/03/2006**, dá diretrizes e aponta estratégias de organização das ações de promoção da saúde nos três níveis de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) para garantir a integralidade do cuidado.

Essa política trata a promoção da saúde como uma das estratégias de produção de saúde, ou seja, como um modo de pensar e de operar articulado às demais políticas e tecnologias desenvolvidas no sistema de saúde brasileiro, que contribui na construção de ações que possibilitam responder às necessidades sociais em saúde.

## **AÇÕES PRIORITÁRIAS NOS 7 EIXOS DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE (PNPS)**

- 1. Alimentação Saudável**
- 2. Prática Corporal/Atividade Física**
- 3. Prevenção e Controle do Tabagismo**
- 4. Redução da morbidade e mortalidade em decorrência uso abusivo de álcool e outras drogas**
- 5. Redução da morbidade e mortalidade por acidentes de trânsito**
- 6. Prevenção da violência e estímulo à cultura de paz**
- 7. Promoção do desenvolvimento sustentável**

### **❖ Alimentação Saudável**

Uma alimentação saudável deve ser acessível, saborosa, variada, colorida, harmônica e segura quanto aos aspectos sanitários; deve considerar as práticas alimentares culturais e valorizar o consumo de alimentos saudáveis regionais. Além disso, deve ser adequada às necessidades biológicas e sociais dos indivíduos e deve estar de acordo com as fases do curso da vida. A promoção da alimentação saudável é respaldada pelas Políticas Nacionais de Alimentação e Nutrição (PNAN) e de Promoção da Saúde (PNPS).

### **❖ Atividade Física**

A prática da atividade física está sendo difundida no mundo como um fator de proteção para saúde dos indivíduos. Além dos benefícios já conhecidos, como a melhoria da circulação sanguínea e o aumento da disposição para as atividades diárias, ressaltam-se também os aspectos de socialização e a influência na redução de estados de ansiedade ou de estresse, o que conferem à prática da atividade física a capacidade de favorecer a melhora do bem-estar dos indivíduos praticantes.

### **❖ Tabagismo**

**10ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ – Material de Apoio**  
**Oficina: Vigilância em Saúde: Promoção da Saúde – Prevenção a Doenças e Outros Agravos**

Desde 1989 o Ministério da Saúde, através do Instituto Nacional de Câncer, articula a gestão e governança do Programa Nacional de Controle do Tabagismo no Brasil, que tem como objetivo geral reduzir a prevalência de fumantes e a consequente morbi-mortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco. Para tanto, ações educativas, de comunicação, de atenção à saúde, junto com ações legislativas e econômicas, se potencializam para prevenir a iniciação do tabagismo, promover a cessação do tabagismo e proteger a população dos riscos do tabagismo passivo. As estratégias essenciais para o alcance desses resultados tem sido o fomento da rede de parcerias junto às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, outros setores do Ministério da Saúde e do governo, assim como organizações não governamentais.

❖ **Álcool e Outras Drogas**

A rede de serviços destinados a atender as pessoas com problemas decorrentes do consumo de álcool e outras drogas foi impulsionada pela publicação da Política do Ministério da Saúde para a Atenção Integral aos Usuários de Álcool e outras Drogas (2003), que estabeleceu princípios como a Redução de Danos e prioridades para a constituição desta rede, definiu as competências para os três níveis de gestão do SUS e criou mecanismos de financiamento específicos.

Os serviços disponíveis na rede devem se guiar pela lógica da clínica ampliada, trabalhando no território e fortalecendo cada ponto da rede de atenção. Esta atuação integrada contribui para reduzir o nível de problemas relacionados ao consumo de álcool e outras drogas que são vivenciados por uma sociedade.

❖ **Acidentes de Trânsito**

A PNPS inclui a temática do trânsito, com uma agenda voltada para a prevenção e redução das lesões e mortes provocadas pelo trânsito e para a promoção da saúde e paz no trânsito. Pensar sobre o trânsito demanda necessariamente que se debruce sobre as cidades, o desenho e arquitetura das mesmas e o ir e vir das pessoas. Portanto, discutir trânsito e promoção da saúde impõe uma intervenção que tenha como ponto de partida o ser humano.

Esta Política prioriza as ações de mobilização e a capacitação da sociedade e dos sujeitos envolvidos, na perspectiva de que, localmente, ocorra o desenvolvimento de políticas públicas formuladas com a participação da população e sob a responsabilidade dos vários setores da sociedade voltados para promover mudanças positivas na situação atual, onde é indispensável ressaltar que os acidentes de trânsito são um problema de saúde pública que afeta todo o mundo. A década de redução dos AT iniciou em 2011 e vai até 2020.

❖ **Cultura de Paz**

Para a UNESCO, “Cultura de Paz é paz em ação; é o respeito aos direitos humanos no dia-a-dia; é um poder gerado por um triângulo interativo de paz, desenvolvimento e democracia. Enquanto cultura de vida trata de tornar diferentes indivíduos capazes de viverem juntos, de criarem um novo sentido de compartilhar, ouvir e zelar uns pelos outros, e de assumir responsabilidades por sua participação numa sociedade democrática que luta contra a pobreza e a exclusão; ao mesmo tempo em que garante igualdade política, equidade social e diversidade cultural.” (Comitê Paulista para a Década da Cultura de Paz)

Em 1998, quando da celebração dos 50 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, um grupo de ganhadores do Prêmio Nobel da Paz redigiu o “Manifesto 2000 por uma Cultura de Paz e Não-Violência”, listando os seguintes princípios:

1. RESPEITAR A VIDA: Respeitar a vida e a dignidade de qualquer pessoa sem discriminar ou prejudicar.
2. REJEITAR A VIOLÊNCIA: Praticar a não-violência ativa, repelindo a violência em todas as suas formas: física, social, psicológica, econômica, particularmente diante dos mais fracos e vulneráveis, como as crianças e os adolescentes.
3. SER GENEROSO: Compartilhar meu tempo e meus recursos materiais cultivando a generosidade, para acabar com a exclusão, a injustiça e a opressão política e econômica.
4. OUVIR PARA COMPREENDER: Defender a liberdade de expressão e a diversidade cultural, privilegiando sempre a escuta e o diálogo, sem ceder ao fanatismo, nem a maledicência e ao rechaço ao próximo.
5. PRESERVAR O PLANETA: Promover o consumo responsável, e um modelo de desenvolvimento que tenha em conta a importância de todas as formas de vida e o equilíbrio dos recursos naturais do planeta.
6. REDESCOBRIR A SOLIDARIEDADE: Contribuir para o desenvolvimento de minha comunidade, propiciando a plena participação das mulheres e o respeito aos princípios democráticos, para criar novas formas de solidariedade.

❖ **Desenvolvimento Sustentável**

A interface entre saúde e ambiente, sob a ótica da sustentabilidade, compreende esforços multisetoriais (indo do saneamento, da habitação, da educação, da cultura, até políticas voltadas para a criação de emprego e renda) gerados em torno da promoção do bem-estar e da saúde humana. A promoção da saúde estreita sua relação com a vigilância em saúde, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde.